

**AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM
UMA CRECHE MUNICIPAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Natasha Frigeri^I; Janderléia Valéria Dolina^{II}; Roselma Marcele da Silva Alexandre Kawakami^{III}.

I. Acadêmica de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: natashafrigeri@gmail.com

II. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: jandidolina@yahoo.com.br

III. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E- mail: roselma_marcele@hotmail.com

Introdução: A Estratégia de Saúde da Família concebe que as ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde devem ser planejadas a partir das necessidades locais e do estabelecimento de vínculos com a população. Fortalece-se assim, a transformação do modelo tradicional curativo, centrado no médico, para um modelo com foco na família, de modo integral e contínuo¹. Segundo esse modelo, é importante que a formação dos futuros médicos tenha como base o desenvolvimento de habilidades para atuarem na Atenção Primária. O crescimento e desenvolvimento da criança é o principal indicador de suas condições de saúde. Assim, o Ministério da Saúde prioriza seu acompanhamento desde o nascimento até os dez anos de idade na atenção básica, por meio da consulta de puericultura, buscando detectar precocemente alterações no crescimento e desenvolvimento da criança para evitar complicações². O acompanhamento sistemático do crescimento e desenvolvimento da criança é uma prática fundamental na Atenção Primária à Saúde, com impacto direto nas taxas de morbimortalidade, oportunizando ao profissional de saúde, a análise integrada e preditiva da saúde da criança. Sendo assim, a avaliação das crianças deve ser sistemática e periódica. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos do terceiro semestre do curso de medicina do UNIVAG na realização da avaliação de crescimento e desenvolvimento de crianças de dois a quatro anos em uma creche municipal. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade prática de avaliação de crescimento e desenvolvimento de crianças realizada pelos alunos sob supervisão de duas professoras. A avaliação ocorreu na tarde do dia nove de abril de 2018 em uma creche no município de Várzea Grande no Estado de Mato Grosso. A creche está localizada no território da Unidade de Saúde na qual os alunos desenvolveram

atividades práticas do Programa de Interação Comunitária (PIC). A atividade foi previamente agendada com a coordenadora da creche e com a Unidade de saúde. No dia, os alunos e as professoras foram até a creche acompanhados pela Agente Comunitária de Saúde. Participaram da atividade 12 acadêmicos de medicina do terceiro semestre. Para avaliação os alunos utilizaram um roteiro (ficha) previamente desenvolvido onde anotaram as informações referentes a dados antropométricos das crianças, queixas, alimentação, higiene, exame físico, avaliação do calendário vacinal, entre outros. As fichas preenchidas foram entregues as enfermeiras da unidade de saúde responsáveis pelo território da creche, para que pudessem ser realizados os encaminhamentos que fossem necessários. **Resultados e discussão:** Foram avaliadas 28 crianças por meio de anamnese completa e exame físico céfalocaudal. A maioria delas apresentava crescimento e desenvolvimento de acordo com o esperado para idade, seguindo os padrões do Ministério da Saúde². Dentre as que não se encontravam dentro dos padrões, uma estava com baixo peso (IMC abaixo do esperado para idade), uma apresentava sopro na ausculta cardíaca e algumas outras apresentavam cáries dentárias ou lesões precursoras de cáries. Após esses achados, discutiu-se com os alunos sobre os devidos encaminhamentos da rede de atenção a saúde do Sistema Único de Saúde e, em especial, para a equipe de odontologia da Unidade. A vigilância do crescimento e desenvolvimento compõe um dos pilares da atenção básica. Ademais, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, do nascimento até os 10 anos de idade, é de fundamental importância para a promoção à saúde da criança e prevenção de agravos, identificando situações de risco e buscando atuar de forma precoce nas intercorrências³. Ações aparentemente simples, como, pesar, medir, avaliar a aquisição de novas habilidades e utilizar o cartão da criança são de extrema relevância para o Sistema de Saúde, pois podem evitar futuros problemas para a criança acarretando danos ao seu desenvolvimento, sobrecarga aos pais e gerando custos financeiros ao todo Sistema. Quanto à experiência dos alunos sobre a atividade prática realizada na creche, foi possível perceber que alguns ficaram mais a vontade para estabelecer comunicação com as crianças e utilizaram-se de estratégias lúdicas como falar de brincadeiras infantis, super heróis ou deixá-las manipular o estetoscópio ou o termômetro, por exemplo, para que as mesmas perdessem o medo e se sentissem acolhidas. Além disso, os alunos não utilizaram jalecos brancos no dia, já que isso, via de regra faz com que as crianças lembrem de vacinas e sintam-se amedrontadas. Entretanto, outros relataram certa dificuldade inicial, mas mesmo assim, conseguiram desenvolver a atividade

proposta e apontaram a importância de estarem em situações “extramuros” da universidade onde possam desenvolver habilidades aprendidas em sala de aula. Ainda, alguns alunos, a partir da prática, refletiram sobre o instrumento utilizado e o reconstruíram, ampliando-o e criando outros campos onde fosse possível colher mais informações relevantes para avaliação do crescimento e desenvolvimento das crianças. Tal instrumento, será ainda reavaliado em conjunto com alunos e professoras e após avaliação e comprovação das propriedades psicométricas, poderá ser divulgado para uso comum de outros alunos e/ou universidades. **Considerações finais:** A atividade prática possibilitou benefícios para a população, uma vez que foi possível avaliar 28 crianças em uma única tarde e realizar os devidos encaminhamentos. Ainda vale ressaltar que foi de extrema relevância para o aprendizado dos alunos. Despertou nos acadêmicos a necessidade de criar vínculos com a comunidade, a importância das atividades de promoção da saúde e ainda, foi possível discutir o funcionamento da Rede de Atenção a Saúde na Atenção Básica. Tais atividades proporcionam aos alunos a oportunidade de colocar em prática o conhecimento teórico e ver resultados palpáveis de suas ações, o que os motiva a novos aprendizados e a contínua busca por conhecimentos.

Palavras-Chaves: Crescimento e Desenvolvimento. Saúde da Criança. Aprendizagem.

Referências:

1. Pedraza DF, Santos IS. Avaliação da vigilância do crescimento nas consultas de puericultura na Estratégia Saúde da Família em dois municípios do estado da Paraíba, Brasil. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, 26 (4): 847-855 out-dez 2017.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33).
3. Lima AKP, Lima AO. Perfil do desenvolvimento neuropsicomotor e aspectos familiares de crianças institucionalizadas na cidade do Recife. *Rev CES Psicol* 2012;5(1):11-25.